Se não fosse assim, não seríamos salvos!

Albert Mohler

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

De Martinho Lutero:

Em nosso Credo Cristão confessamos que Cristo foi concebido e feito homem ou foi encarnado (se podemos assim dizer), que Ele se tornou um ser humano real, assumindo um corpo. Confessamos que Ele assumiu carne e sangue genuínos da Virgem Maria, que Ele não passou por ela como o sol brilha através de um vidro, mas trouxe sua carne virgem e sangue com Ele. Se isso tivesse acontecido somente com a cooperação de Maria, o Bebê não teria sido puro. Mas embora Maria tenha sido concebida em pecado, o Espírito Santo tomou sua carne e sangue e as purificou; e dali, Ele cria o corpo do Filho de Deus. Esse é o motivo de ser dito que "Ele foi concebido pelo Espírito Santo". Assim, Ele assumiu um corpo genuíno de Sua mãe Maria, mas esse corpo foi limpo do pecado pelo Espírito Santo. Se esse não fosse o caso, não seríamos salvos.

De J. Gresham Machen:

Não queremos dizer, em primeiro lugar, meramente que o nascimento virginal foi importante para o plano de Deus; pois isso está implícito, se o nascimento virginal foi um fato. Se Jesus Cristo nasceu realmente sem um pai humano; se esse realmente foi o caminho de Deus para o nosso Salvador entrar no mundo, então pode ser certamente assumido que esse foi o melhor caminho e qualquer outro teria sido errado. Não estamos preocupados agora em afirmar algo tão autoevidente como isso. Mas o que afirmamos agora é não somente que o nascimento virginal foi importante como um evento, mas que foi importante para nós conhecermos — que não poderíamos permanecer ignorantes dele sem perda.

FELIZ NATAL!

Fonte: http://albertmohler.com/

¹ E-mail para contato: <u>felipe@monergismo.com</u>. Traduzido em 25 de dezembro/2007.